

Aula 1

ciência, ideologia e metodologia

Profa. Eliana Tadeu Terzi

Ciência e Ideologia

pressuposto: a abordagem no campo científico deve levar em conta o conceito de ideologia

como o homem explica o mundo?



desvendar o cosmos



transmissão
censo comum



explicação racional
ordem



experimental
leis

ciência experimental: ordem → regularidade (repetição) → leis

- Conhecer a natureza para dominá-la → método = desvendar as leis → **ciências naturais**
- **Homem é um ser social – viver em grupos, dividir tarefas para sobreviver**
- Sociedade moderna → divisão do trabalho → ganho de produtividade → excedente econômico → **diferenciação** ↗ produtores diretos
classes sociais ↘ não produtores privilegiados
- Como justificar tal situação → ideologia

Ciência e Ideologia

- **Ideologia** → *estrutura de pensamento* (racionalidade) que visa promover a **coesão social**, através de meios diversos
- **Ideologia** → sistema de dominação evita o uso da força
ideologia é funcional (?)
- Ciência ? Pode ser totalmente isenta?
- **Racionalidade** ↗ ciência → busca da verdade → leis
(objetividade)
 ↘ ideologia → legitimação → valores =
 validade moral e justiça
- Quais os limites entre ciência e ideologia? (pag. 18)
- Economia não está imune a ideologia → escolas do pensamento econômico
- Neste conceito **ideologia** (racionalidade dos grupos dominantes) se opõe a **utopia** (racionalidade dos grupos contestadores).

Ciência e Escolas

- **Definições de economia:** conceito e método (condições históricas e institucionais, preocupações fundamentais, o tipo de abordagem)
- **Marshal** – Economia busca da alocação ótima de recursos escassos entre fins alternativos
- **Galbraith** – Economia é o estudo da humanidade no que se refere aos negócios normais da vida e de como são influenciados pelas instituições.
- **Manual** – A economia estuda a maneira como se administram os recursos escassos com o objetivo de produzir bens e serviços e distribuí-los para seu consumo entre os membros da sociedade
- **Lange:** Economia Política ou Economia Social é a ciência das leis que regulam a produção e a distribuição dos meios materiais aptos a satisfazer as necessidades humanas.

Ciência e Escolas

1. CONCEITO

i) Grego *oikos* (casa) – *nomos* (lei) ou *nem* (administrar) *oikonomikos*

temas como produção, distribuição, consumo eram ramos da Ética, Moral ou Política → **meio** de promover o **bem estar**

tradição → Xenofonte, Platão, Aristóteles, Teologia Cristã (S. Tomás de Aquino, S. Lucas) até Smith → defesa da eficiência do sistema como meio de promoção do bem estar social

Ciência e Escolas

ii) formação dos Estados Nacionais → Estado passa a ser o definidor dos princípios (substituindo a teologia cristã) → eficiência do sistema econômico (produção, distribuição, troca, consumo) deve promover o enriquecimento do Estado → **acumulação é meio**

evolução das atividades mercantis promoveram o surgimento da classe burguesa: ↗apoio ao regime (AR)

↘oposição:

acumulação como fim

amparados no método das ciências naturais (Newton) → entender o sistema econômico: produção, circulação e distribuição e consumo dos bens econômicos

ruptura e síntese – Smith e os clássicos → associação entre bem estar e lucro privado (**meio e fim**)

Ciência e Escolas

Revolução industrial → progresso e riqueza não promoveram o bem estar social → duas tendências:

i) vincular economia e bem estar: vincular as atividades econômicas a preceitos éticos e morais.

- **Intervencionistas – reformistas ou industrialistas**
- **Socialistas – transformistas**

ii) desvincular interesses sociais e privados

- **Princípio econômico: maior benefício com menor esforço – “economia política” se torna economia**

Ciência e Escolas

Alerta: escolas devem ser compreendidas em acordo:

- Contexto em que surgiram
- Problemas que se colocaram
- Transformações materiais e imateriais
- o que não exige de considerar uma hierarquia entre as análises e os aspectos ideológicos do pensamento veiculado; os esforços de manutenção e ruptura com a situação vigente

Ciência e Escolas

2. Método

- i) ciência moderna que surge com o iluminismo – (1750-1845) → procedimento das ciências naturais a partir do modelo de Newton – conceito de sistema → ciência social – relação entre classes
- ii) (dialética hegeliana) crítica marxista e adoção do método das Ciências sociais – materialismo histórico
- iii) (dialética hegeliana) – escola histórica – idealismo histórico (espírito coletivo)
- vi) perspectiva individualista da corrente subjetivista – método das ciências exatas.

Metodologia da economia

- Fernández (2011) **prá que serve a metodologia:**
 - A)** Para absolutamente nada.
 - B)** Como divertimento para economistas perto da aposentadoria.
 - C)** Para arrumar algo que ocupe quem não conhece econometria nem sabe modelar.
“Com efeito, desde essa perspectiva tipicamente se pensaria que, ao longo do seu processo de formação nos estudos pós-graduados, o indivíduo que se descobrisse competente iria para a teoria econômica ou para a econometria pura; se avaliasse que seu potencial é apenas médio, iria para as áreas aplicadas, e se concluísse que é fraco iria para a história econômica. A metodologia então seria o refúgio daqueles que nem fracos conseguem ser!”
 - D)** Para orientar o trabalho dos economistas, definindo o que é ciência boa e separando-a da ruim → **metodologia como atividade defensável - prescritivo**
 - E)** Como instrumento de reflexão sobre as práticas dos economistas → **Guardiã da ciência – papel descritivo**
- este autor , autodefinido pluralista, conclui que a economia deve ser pluralista e descritiva, ou seja: “no teste inicial a alternativa **F)** [promover a defesa do pluralismo metodológico] é a mais importante, a **E)** não deixa de ser correta.
- Ironias a parte, o autor situa de certa forma o percurso da discussão sobre o método: **o método não importa X o que importa é o método**

Metodologia da economia

- Questão: se desde os primórdios os homens tem se deparado com os problemas econômicos, porque a economia como ciência somente surge no século XVII?

Bibliografia

- ARAUJO, C.R.V. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Atlas, 1986. (p. 13-26)
- FERNANDES, R.G. A metodologia como argumento para uma economia pluralista. **XVI Encontro Nacional de Economia Política**. Uberlândia, jun/2011. (dig.)
- OLIVEIRA, R.; GENNARI, A. M. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. (p. 1-6)
- LANGE, O. **Moderna Economia Política**. São Paulo: Vértice Universitária, 1978.